



**MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA**  
**Rede Nacional de Laboratórios do Ministério da Pesca e Aquicultura - RENAQUA**

**LABORATÓRIO DE PESQUISA E MONITORAMENTO DE ALGAS NOCIVAS**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS ITAJAÍ**

**Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí**

Portaria MPA nº 122/2012

**RESULTADO DE ENSAIO Nº 00486/2014**

<b>SOLICITAÇÃO</b>		
<b>Solicitante</b>	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC	
<b>Responsável pela coleta</b>	Pedro Sesterhenn	CRMV/SC 4700
<b>Data da coleta</b>	15 de Dezembro de 2014	
<b>Município/Localidade</b>	Palhoça – Praia do Pontal	
<b>Responsável pelo envio</b>	Jair A. Alves	CRMV/
<b>Órgão/entidade</b>	CIDASC	
<b>Data do envio</b>	15 de Dezembro de 2014	
<b>Dados de origem</b>	Colheita realizada na unidade produtiva Praia do Pontal. Monitoramento de algas nocivas.	
<b>Documentação de requisição</b>	Formulário de coleta e envio nº 00486 de 15 de Dezembro de 2014.	
<b>Material enviado / espécimen biológico</b>	<b>AMOSTRA 01:</b> Composta de moluscos bivalves <i>Perna perna</i> , água viva coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.	
<b>ESPÉCIE</b>	<i>Perna perna</i>	

<b>RECEPÇÃO LAQUA</b>	
<b>Responsável pelo recebimento</b>	Letícia Zanatta Baratieri
<b>Data e hora do recebimento</b>	15 de Dezembro de 2014 às 16h20
<b>Avaliação do material</b>	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

<b>DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS</b>	
<b>ASP (Organismo)</b>	Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1.
<b>DSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978.
<b>PSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000).

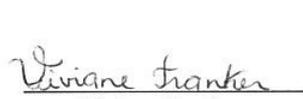
<b>Observações</b>	
--------------------	--

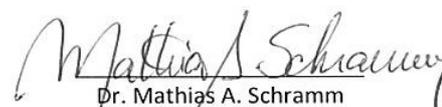
<b>RESULTADOS FICOTOXINAS</b>			
<b>Amostra</b>	<b>Ensaio</b>		
	<b>DSP<sup>1</sup></b>	<b>PSP<sup>2</sup></b>	<b>ASP<sup>3</sup> (mg/kg)</b>
<i>Perna perna</i>	<b>Negativo (Perna perna)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>

1. **DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
2. **PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg<sup>-1</sup>.
3. **ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg<sup>-1</sup>.
4. **NR:** Ensaio não realizado

<b>DISPOSIÇÕES FINAIS</b>
Itajaí/SC, 16 de Dezembro de 2014.

  
Cristian Rafael Kleemann  
Reps. Ensaio de Toxinas

  
Viviane Tranker  
Resp. Ensaio de Algas

  
Dr. Mathias A. Schramm  
Coordenador do LAQUA/Itj

<b>REFERÊNCIAS</b>
AOAC. <b>Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08</b> Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitatieven phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. <b>Diarrhetic shellfish poisoning</b> , p 207-2014. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.